



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Características Epidemiológicas E Evolução Do Surto De Sarampo Ocorrido No Estado Do Ceará, Brasil, No Ano De 2014

Autores: ROBÉRIO DIAS LEITE (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS); ANASTÁCIO QUEIROZ SOUSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS); DANIELE ROCHA DE QUEIROZ (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); TELMA SALES DE QUEIROZ (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); DINA CORTEZ LIMA FEITOSA VILAR (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); MADALENA ISABEL COELHO BARROSO (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); MÁRCIO HENRIQUE DE CORREIA GARCIA (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); JULIANA LI TING MATOS SUN BARRETO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS)

Resumo: Introdução – Após 14 anos sem registrar casos de sarampo e com cobertura vacinal acima de 95% o Ceará enfrentou um surto da doença, o maior numericamente desde que o Brasil alcançou o certificado de eliminação. Objetivo – Descrever as características epidemiológicas do surto de sarampo. Métodos – Estudo retrospectivo, descritivo, com informações fornecidas pelos boletins epidemiológicos da Secretaria da Saúde do Ceará. Resultados – Entre 25/12/2014 e 01/08/2014 foram confirmados 249 casos de sarampo no Ceará, sendo 60,2% (150) do sexo masculino. Foi identificado o genótipo D8, que circulou na Europa em 2013. Fortaleza, capital do estado, concentrou 49,4% (123) dos casos, seguida por Uruburetama 24,9% (62) e Sobral 10,4% (26). Faixa etária: 8,4% (21) < 6 meses; 24,5% (61) entre 6-12 meses; 13,3% (33) entre 1-4 anos; 14,0% (35) entre 5 e 14 anos; 11,6% (29) entre 15 e 19 anos; 17,3% (43) entre 20 e 29 anos; 8,8% (16) entre 30 e 50 anos e 2,0% (5) > 50 anos. Situação vacinal: 21,6% (54) não eram vacinados por serem < 1 ano de idade, 27,0% (67) tinham situação vacinal ignorada, 32,1% (80) não haviam sido vacinados apesar de > 1 ano de idade e 18,0% (45) tinham recebido apenas uma dose de vacina. Foram hospitalizados 27,5% (59) dos casos, sem óbitos. O período com maior número de confirmações (39; 15,6%) foi na quarta semana epidemiológica de 2014, em Fortaleza. Após redução significativa de casos depois da campanha de vacinação envolvendo crianças entre seis meses e cinco anos iniciada na quinta semana epidemiológica em Fortaleza, ocorreram dois novos períodos com aumentos de casos na décima-sétima semana epidemiológica no município de Uruburetama e na vigésima-sexta semana em Sobral. A proporção de casos em menores de cinco anos de idade em Fortaleza (78/123; 63,4%) foi significativamente superior à observada em Uruburetama (12/62; 19,4%; $p < 0,0001$) e Sobral (11/26; 42,3%; $p = 0,047$). Conclusões – O surto de sarampo no Ceará foi provavelmente importado da Europa, concentrou-se em três municípios, atingindo majoritariamente menores de cinco anos em Fortaleza e maiores de cinco anos no interior. A campanha de intensificação vacinal mostrou-se efetiva no controle do surto em Fortaleza, mas não impediu sua progressão para outros municípios. Cobertura vacinal não homogênea provavelmente explique a ocorrência de surtos numa população com coberturas vacinais historicamente maiores que 95%.